

CENTRO REGIONAL UNIVERSITÁRIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL -
UNIPINHAL

Projeto de Extensão Universitário

QualiVida UniPinhal

ESPIRITO SANTO DO PINHAL- S.P

2018

QualiVida UniPinhal

Projeto de Extensão Universitária apresentado ao Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UniPinhal, sob a responsabilidade da Coordenadora Profa. Me. Márcia Belli.

Equipe Técnica composta pelos coordenadores: Profa. Me, Inês Juliana Martorano Giardini, Prof. Me. Ricardo Alves Taveira, Profa. Me. Gisele Acerra Biondo Pietrafesa. Prof. Dr. Ademir Salvi Junior, Prof. Me. Mário Osvaldo Bertochi e pelas professoras responsáveis pelo projeto de pesquisa: Profª Dra. Érica Ferraz e Profª Me. Thaís Louise Soares Patto

1. INTRODUÇÃO

A qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de sua cultura e no sistema de valores em que vive em relação a expectativas, padrões e preocupações, de acordo com World Health Organization Quality of Life Group (WHOQOL Group) (1995). Tal conceito baseia-se na própria definição de saúde proposta pela Organização Mundial da Saúde, interpretada como a percepção individual de completo bem-estar, mental e social, e não simplesmente a ausência de doença (FLECK, et al., 1999). Esta definição deixa implícita a ideia do conceito subjetivo, multidimensional e inclui elementos de avaliação tanto positivos como negativos (KLUTHCOVSKY; KLUTHCOVSKY, 2009).

Conceitos como "padrão de vida" e "qualidade de vida" tiveram interesse inicialmente para cientistas sociais, filósofos e políticos. Com a progressiva desumanização da Medicina e ciências afins, surgiu a preocupação com o conceito de "qualidade de vida" como um movimento no sentido de valorizar parâmetros mais amplos do que o controle de sintomas, diminuição da mortalidade ou aumento da expectativa de vida (FLECK et al., 1999). As medidas de qualidade de vida podem fornecer informações sobre aspectos pessoais e sociais, bem como medidas de incapacidade e bem-estar psicológico, incorporando o ponto de vista da pessoa e focalizando a avaliação e tratamento na pessoa mais do que na doença. O interesse no conceito de qualidade de vida de pesquisadores das ciências sociais e médicas e entre políticos tem se concentrado no debate sobre definição e medidas de utilização da qualidade de vida (ROGERSON, 1995). Na área da saúde, a qualidade de vida pode ser identificada como um conceito mais genérico, que não faz referência a disfunções ou agravos; ou como qualidade de vida relacionada à saúde (healthrelated quality of life), expressão usada com objetivos semelhantes aos do conceito genérico, parecendo, assim, mais diretamente associada às doenças ou às intervenções em saúde (SEIDL; ZANNON, 2004).

A avaliação da qualidade de vida é um tema complexo, a percepção dessa qualidade varia entre indivíduos e é dinâmica para cada pessoa, sendo o desenvolvimento de instrumentos de avaliação psicometricamente válidos um grande desafio. Apesar das dificuldades, as avaliações podem proporcionar uma melhor compreensão sobre as reais necessidades das pessoas, tanto na sociedade em geral, como na área da saúde (KLUTHCOVSKY; KLUTHCOVSKY, 2009).

A mensuração da qualidade de vida se tornou um importante indicador de saúde, pois fornece informações a respeito da interferência da condição clínica na vida das

peçoas, podendo direcionar para políticas públicas que visem à melhoria da qualidade de vida.

2. JUSTIFICATIVA

A extensão é dever constitucional da Universidade e requer o mesmo grau de profissionalismo dedicado ao ensino e à pesquisa. Ensino, pesquisa e extensão devem andar juntos. É a interação da Universidade com a sociedade, onde a primeira transmite conhecimentos acadêmico-científicos e a segunda transmite experiências vivenciais. Em um projeto de extensão bem sucedido, tanto a academia quanto a sociedade aprendem, pois a interação incrementa o desenvolvimento de ambas, estabelecendo um ciclo virtuoso.

As atividades de extensão destacadas nesse projeto visam propiciar aos Cursos várias ações de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em equipe e do comprometimento social e humanitário. O projeto prevê encontro nas escolas com avaliação e campanha sobre o tema escolhido.

Este projeto tem a escola como cenário estratégico para a promoção de saúde por meio de atividades de ensino e de vivência, identificando as necessidades e demandas do aluno, com metodologias participativas e práticas educativas que estimulam o envolvimento de toda a comunidade escolar. Possui como metas a realização de seminários e oficinas de trabalho, abordando temas sobre a qualidade de vida.

3. OBJETIVOS

- Sensibilizar os colaboradores, estudantes e a comunidade por meio de mesas redondas, discussões, observações, vivências sobre a importância da mudança de hábitos para uma melhor qualidade de vida.
- Implementar a promoção da saúde nas escolas de Ensino Médio da rede pública de Espírito Santo do Pinhal/SP, com práticas que englobem: conhecimentos, habilidades para a vida, tomada de decisões, atitudes saudáveis e construção de ambientes favoráveis à saúde;
- Basear-se em ações educativas e sanitárias, cujo enfoque principal é a promoção da saúde centrada no aluno com uma projeção para a comunidade escolar e a família;
- Formar um banco de dados com as informações colhidas visando à identificação de problemas relacionados ao crescimento e desenvolvimento;

- Desenvolver ações conjuntas para dar visibilidade à Instituição e aos Cursos, mobilizando professores e estudantes;
- Utilizar as ações para captação de alunos.

4. METODOLOGIA

Serão realizadas palestras e mesas redondas na instituição durante toda a duração do projeto de extensão, para conscientização sobre qualidade de vida, no qual serão convidados profissionais de diversas áreas (como psicólogos, médicos, entre outros) para realizarem palestras e tirarem dúvidas do público alvo. O público alvo: População em geral, universitários e estudantes do terceiro ano do ensino médio.

Será realizado também um projeto de pesquisa que será enviado para Comitê de Ética da Plataforma Brasil com a aplicação de questionário, no qual serão delimitados para o estudo os estudantes do terceiro ano do ensino médio no ano de 2018 e 2019, no qual serão avaliados aleatoriamente no ano de 2018 com 124 estudantes matriculados entre as cinco Escolas Estaduais no município de Espírito Santo do Pinhal/SP que no ano de 2018 tem-se um total de 494 estudantes matriculados, sendo eles:

- Escola Estadual Coronel Batista Novais: 56 estudantes
- Escola Estadual Professor Juca Loureiro: 67 estudantes
- Escola Estadual Benedito Nascimento Rosas: 34 estudantes
- Escola Estadual Cardeal Leme: 217 estudantes
- Escola Técnica Estadual Carolino da Motta e Silva: 120 estudantes

Para aplicação do questionário será utilizada a versão abreviada, em português, do WHOQOL-bref.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Com os resultados do projeto de pesquisa espera-se identificar deficiências na qualidade de vida dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio de escolas públicas do município de Espírito Santo do Pinhal/SP. Baseado nessas deficiências, palestras serão desenvolvidas a fim de melhorar a qualidade de vida desses alunos. Com isso, os benefícios esperados deste estudo são contribuir para a compreensão e melhora da qualidade de vida desse público.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

- Junho - Setembro/2018: Definição dos cursos que participarão do projeto e dos temas a serem desenvolvidos nas escolas por cada curso (que os temas tenham conteúdo teórico e prático que despertem maior interesse aos alunos; que possa haver a participação dos pais nas atividades, pensando em fixar a imagem do Unipinhal e sensibilizá-los para um futuro contato nos vestibulares) / Redação e Submissão do Projeto de Pesquisa na Plataforma Brasil.
- Agosto/2018: “Dia D”: Dia 14, lançamento do projeto na Unipinhal destinado à comunidade acadêmica (professores, alunos, funcionários, etc..) e convidados (representantes de órgãos específicos) e população em geral. Realizaremos a apresentação do projeto institucional e mesa redonda sobre conceitos de qualidade de vida na visão de diferentes profissionais da área.
- Setembro a Novembro/2018: Realização da ação - Os Cursos envolvidos no projeto deverão assumir duas ou três escolas do Ensino Médio para desenvolverem os temas anteriormente propostos (Importante apresentar o vídeo institucional na abertura das atividades).
- Novembro/2018: Aprovação do projeto de Pesquisa e aplicação dos questionários nas escolas selecionadas.
- Dezembro/2018 à Junho/2019: Avaliação dos questionários aplicados nas escolas do projeto de pesquisa.
- Fevereiro à Novembro/2019: Aplicação do questionário nos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio.

7. CUSTOS

A Instituição arcará com os custos referentes à impressão dos questionários de pesquisa para coleta de dados sobre qualidade de vida, material de divulgação e propaganda do curso, bem como o deslocamento do material para o local.

8. REFERÊNCIAS

FLECK, MPA; LOUZADA, S; XAVIER, M; CHACHAMOVICH, E; VIEIRA, G; SANTOS, L
Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". **Rev Saude Publica**, 34(2), 178-183. 2000

- FLECK, MPA; LEAL, OF; LOUZADA, S; XAVIER, M; CHACHAMOVICH, E.; et al
Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade
de vida da OMS (WHOQOL-100). **Rev Bras Psiquiatr**, 21(1), 19-28. 1999.
- KLUTHCOVSKY, ACGC; KLUTHCOVSKY, FA.. O WHOQOL-bref, um instrumento para
avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. **Rev Psiquiatr Rio Gd Sul**, 31(3).
2009.
- ROGERSON,R.J. Environmental and health-related quality of life: conceptual and
methodological similarities. **Soc. Sci. Med**, 41(10), 1373-1382. 1995
- SEIDL, E. M. F.; ZANNON, C. M. L. da C. Qualidade de vida e saúde **Saúde Pública**
[online]. 2004, vol.20, n.2, pp.580-588.
- The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper
from the World Health Organization. **Soc.Sci.Med**, 41(10), 1403-1409. 1995.